

Polícia Penal de Minas prorroga ajuda e ficará mais 15 dias no Rio Grande do Sul

Qui 23 maio

A [Polícia Penal de Minas Gerais](#) reforçou o seu compromisso de solidariedade e resguardo da segurança dos gaúchos e ficará por mais 15 dias no Rio Grande do Sul. Com isso, a previsão é que os profissionais do Comando de Operações Especiais (Cope) permaneçam no suporte das unidades prisionais locais por, pelo menos, um mês.

O grupo embarcou no último dia 12/5, levando, ainda, 4,5 mil litros de água mineral arrecadados pelo [Serviço Social Autônomo \(Servas\)](#), junto ao [Governo de Minas](#), para as vítimas da tragédia.

Os policiais penais do Estado estão reforçando o quadro de profissionais de presídios e penitenciárias, uma vez que muitos profissionais gaúchos perderam suas casas nas enchentes.

“Nosso compromisso com o Sul será estendido, por entendermos que nosso trabalho está sendo benéfico para nossos irmãos de farda, assim como para toda a comunidade. Os retornos que temos recebido desse trabalho são muito positivos e estamos muito satisfeitos em contribuir em um momento tão difícil”, analisa o diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, Leonardo Badaró.

O Cope é o grupamento especial da Polícia Penal de Minas, responsável por agir em ocorrências de alta complexidade dentro das unidades prisionais, com o objetivo de manutenção da ordem. O diretor do Cope, Reginaldo Santos Evaristo, é o líder desta missão.